



PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DE IDOSOS COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER SOB UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

CAMPOS, Zípora de Oliveira¹; MARISCO, Nara da Silva²; KAEFER, Cristina Thum²;
GARCEZ, Solange Billig²; HANSEN, Dinara²; COSER Janaina²; BIANCHI Patrícia
Dall'Agno²; CAMARGO, Maria Aparecida S.²; GARCES, Solange Billig²

Palavras-Chave: Envelhecimento. Alzheimer. Educação em saúde. Enfermagem.

O aumento da longevidade da população provoca o envelhecimento da mesma e o aumento das doenças crônico-degenerativas. Em suma, destaca-se a Doença de Alzheimer (DA) um distúrbio neurológico que aumenta a sua prevalência com o passar da idade comprometendo cerca de 50% da população idosa mundial com 85 anos ou mais (BRUNNER e SUDARTTH, 2011)³. Ela é caracterizada pela redução da cognição, mudanças comportamentais e sentimentais, por conseguinte, não se trata de uma alteração normal do processo de envelhecer. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma avaliação gerontológica de enfermagem aos idosos com DA acompanhados pelo Projeto: “Estratégias de Diagnóstico e Reabilitação Social de Idosos com Alzheimer e Apoio Psicossocial aos Cuidadores”. Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de campo transcorrida nas dependências da Universidade de Cruz Alta e proporcionada pelo projeto já citado o qual está vinculado ao Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano. Desenvolveu-se no dia 03 de setembro de 2012 adjunto a outras disciplinas. A avaliação de enfermagem desenvolveu-se com base em um questionário pré-formulado seguindo as seguintes etapas: Dados pessoais, situação econômica e histórico de enfermagem. Os dados subjetivos foram obtidos principalmente pelos cuidadores e os dados objetivos pela interação do discente com o idoso. A amostra foi composta por cinco idosos dos quais 60% são do sexo feminino e 40% masculino; 60% são casados; todos possuem filhos e são da cor branca; 60% possui primeiro grau completo e 20% o ensino superior completo. Quanto aos sinais vitais: 60 % hipotensos; 80% normotérmicos; 60% normocárdicos e 80% eupnéicos. Observou-se na avaliação física que apenas um idoso estava sonolento, apresentando um quadro diarreico a mais de 20 dias, segundo o cuidador, o qual foi aconselhado a procurar um médico para o tratamento do distúrbio; 40% apresentavam incontinência urinária; 80% estavam desidratados; todos apresentavam cuidado corporal adequado. Concomitante aos achados realizou-se educação em saúde de acordo com a necessidade do indivíduo: sobre a importância da ingestão hídrica; mudança de decúbito, principalmente dos que possuem mobilidade física prejudicada; sobre a periodicidade na aferição da pressão arterial, uso de roupas mais leves e menos aderentes afim de promover uma perfusão tissular adequada; também, a procura de outros profissionais especializados da área da saúde. Destarte, as ações de enfermagem permitiram o levantamento de dados, problemas reais e potenciais relevantes para a prevenção de doenças e promoção de saúde dos idosos alvos da visão interdisciplinar.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ, Bolsista de PIBEX. E-mail: zizycampos@hotmail.com

² Professoras da UNICRUZ. Pesquisadoras do GIEEH. E-mail: naramarisco@gmail.com;
crkaefer@unicruz.edu.br; dinarahansen@gmail.com; janacoser@yahoo.com.br; patibianchi@yahoo.com.br;
cidascamargo@gmail.com; sbgarces@hotmail.com - coordenadora do GIEEH.

³ BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.